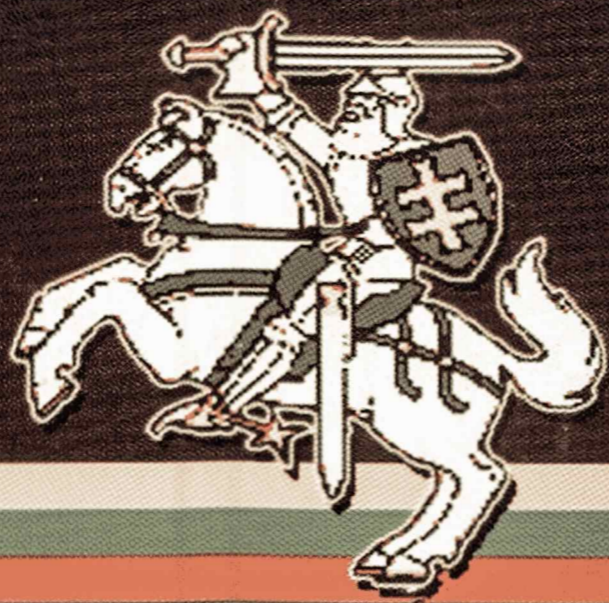


MŪSU



Pietuva

ANO 59 N° 04/07 (2462)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Balandis-Abril/2007

Linksmų Šventų Vėlykų!
Feliz Santa Páscoa!





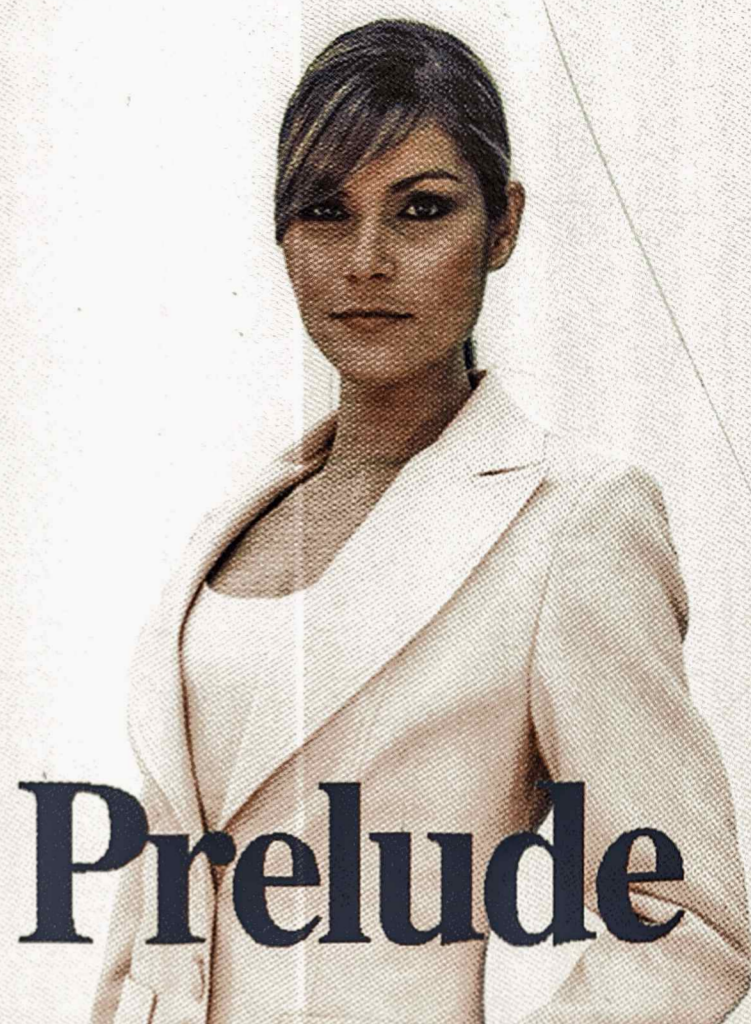
B O M B A S I N J E T O R A S



Consertos Manutenção
Bombas Unitárias
Comom Rail
Unidade Eletrônicas

Tel.: (21) 2676.1169 / 2676.1424 / 2676.1426

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@uol.com.br



Prelude



central de atendimento: 011-3255 0055

www.prelude.com.br

MARINADOS

ARENQUE E SARDINHA

IDO KIEGER

(11) 6917.4255
9146.9164



Dra. Simone Lauris Pinto Ramašauskas - CROSP 39.699

ODONTOLOGIA INTEGRADA ESPECIALIZADA ADULTOS E CRIANÇAS

CLÍNICA GERAL

ODONTOPEDIATRIA - ORTODONTIA - ORTODONTIA FACIAL
ESTÉTICA DENTAL - CLAREAMENTO À LASER
PRÓTESES - IMPLANTES - CIRURGIA - ENDODONTIA

Rua Barão do Pirai, 32 - Vila Zelina - São Paulo
Tel/Fax 6341-8349 - hora marcada

São José

Pães e Doces

Pão preto típico Lituano

Fone: 6341-5424

Praça República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo



Šventosios Velykos – Prisikėlimo šventė - liudija nuolatinį Dievo kvietimą atgimti dvasioje, atnaujinti, gėriu ir tiesa pagrįsti mūsų mintis, žodžius, darbus, kurti savyje dorą ir harmoningą asmenybę. Tai išvedimo iš tamsos į šviesą, iš mirties į gyvenimą, iš netiesos į tiesą diena.

Associação Musu Lietuva

MUSU Lietuva

Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

Editado pela Associação
"Musu Lietuva" - Nossa Lituânia

Administração:

Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040

Fones: (11) 6341-3542 / 6341-2924 /
6917-4255 / 6341-5226

musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.
Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiunas

Conselho Editorial
Cônsul Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição
Aurelija D. Voulgarelis
Marcos Lipas

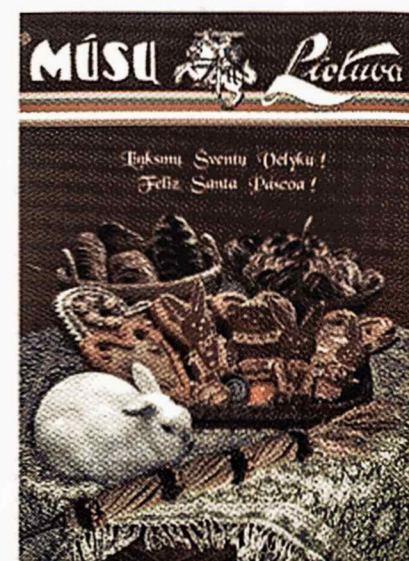
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugênia Bacevičiene
Aušra Bacevičiene
Asta Braslauskas
Jonas Jakatanvisky
Danute Braslauskaite
Samira Rimkus
Cláudio Kupstas
Laima Zizas
Roberto Petroff
Janete Zygmantas
Janina Valavičiene

Luiz Antônio Gaulia
Adilson Puodžiunas

Jornalista responsável
Ornilo Costa Jr.
- MTB 11.406

Impressão Publicolor
Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa
Eliana Dulinsky Velasco
Capa Tema: Páscoa





Mielas skaitytojau,

Velykų metas ir šiame numeryje truputį labiau susipažinsime su ta magija, kuri taip užburia vaikus ir suaugusius. Velykas švenčia visi, nepaisant keletą šios šventės kilmės ir reikšmės skirtumų. Daug papročių, siejamų su šiuo periodu, kilo dar iš pagoniškų ritualų, kuriuos atlikdavo klajojantys piemenys prasidedančio pavasario proga. Kiti kilo iš žydiškų Velykų - Peisacho šventimo, kurių metu švenčiamas žydų tautos išsilaisvinimas iš taip ilgai trukusios Egipto vergijos. Ir dar yra krikščioniškos kilmės papročių, nes Velykos yra didžiausia Krikščionybės šventė: švenčiamas Jėzaus Kristaus, kuris,

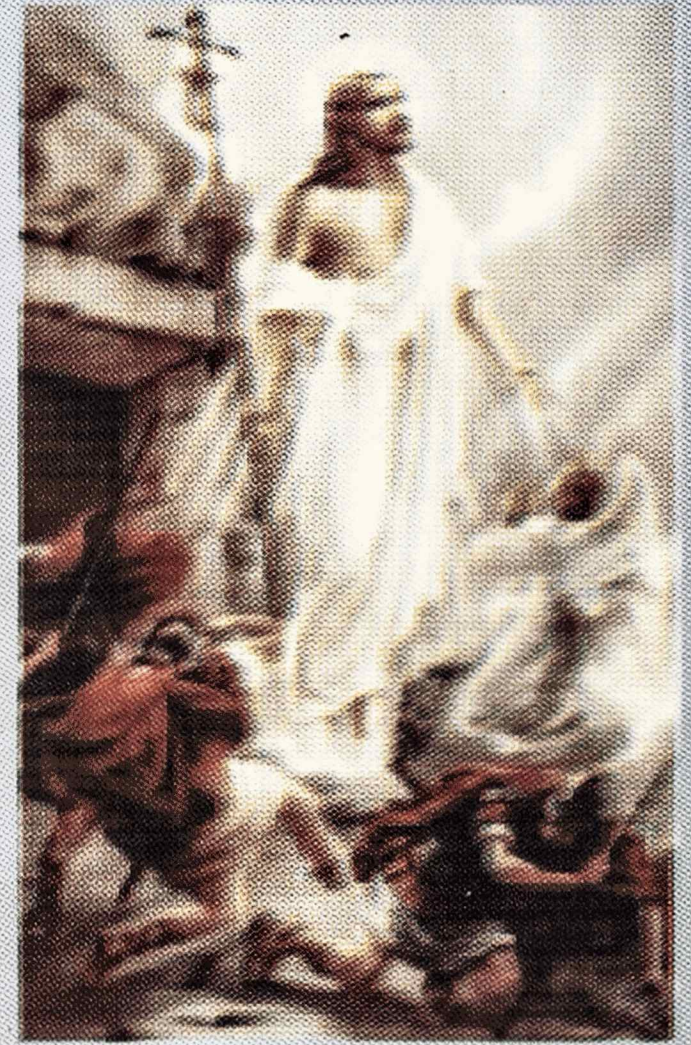
nugalėdamas mirtį, suteikė visiems, kurie Jį tiki, nuodėmių atleidimą ir amžinąjį gyvenimą, prisikėlimas.

Visada tai perėjimo ritualas: iš žiemos miego į pavasario prabudimą, iš vergijos į laisvę, iš mirties į gyvenimą. Ir būtent Velykų metu esame kviečiami pamąstyti apie pasiaukojimą, atleidimą, pradžių ir pabaigą.

Švęsti Velykas, mano mielas skaitytojau, reiškia švęsti gyvenimą!

Linksmų Velykų!

Vertėja: Aušra Bacevičienė



Caro leitor,

É tempo de Páscoa e na edição deste mês vamos conhecer um pouco mais dessa magia que encanta crianças e adultos. Com algumas variações em suas origens e significados, todos estão festejando.

Muitos costumes ligados a este período originam-se dos festivais pagãos que os pastores nômades realizavam pela chegada da primavera. Outros vêm da celebração do Pessach, a Páscoa

judaica – em que se comemora a libertação do povo judeu de um longo período de escravidão no Egito. E há também os costumes de origem cristã, pois a Páscoa é a maior festa do Cristianismo: celebra-se a ressurreição de Jesus Cristo que, vencendo a morte, deu a todos os que Nele crêem o perdão dos pecados e a vida eterna.

Sempre um ritual de passagem: da hibernação do inverno para o despertar

da primavera, da escravidão para a liberdade, da morte para a vida. E é no tempo de Páscoa que somos chamados a refletir sobre o sacrifício, o perdão, o princípio e o fim.

Comemorar a Páscoa, meu caro leitor, é comemorar a vida!

Feliz Páscoa!

Sandra C. Mikalauskas Petroff

Vizija Ir Misija – Visão E Missão



Rezoliucija: Dėl Ssrs Okupacijos Žalos Atlyginimo Lietuvai

primena, kad 1991 m. liepos 29 d. Rusijos Federacijos ir Lietuvos Respublikos sutartimi dėl tarpvalstybinių santykių pagrindų buvo pripažintas Lietuvos suvereniteto pažeidimas ir karinė aneksija; **mano**, kad Rusijos Federacija, pagal tarptautinę teisę būdama SSRS įsipareigojimų ir teisių tęsėja, privalo prisiimti atsakomybę už Lietuvos okupaciją ir jos metu padarytą moralinę ir materialinę žalą; **teigia**, kad 1992 m. įvykusio referendumo metu buvo išreikšta tautos valia dėl buvusios SSRS Lietuvai padarytos okupacijos žalos atlyginimo; **pažymi**, kad 2000 m. birželio 13 d. Lietuvos Respublikos Seimo įstatymas dėl SSRS okupacijos žalos atlyginimo įpareigojo Vyriausybę sudaryti derybų su Rusijos Federacija delegacija, patikslinti ir užbaigti SSRS okupacijos žalos skaičiavimus, apie tai informuoti Jungtinių Tautų Organizaciją, Europos Tarybą ir Europos Sąjungą bei visas kitas tarptautines organizacijas ir siekti jų paramos šiuo klausimu; **ragina** Lietuvos Respublikos Seimą ir Vyriausybę kuo skubiau parengti patikslintus žalos apskaičiavimo duomenis ir pradėti derybas; **siūlo** Lietuvos Respublikos Vyriausybei, laiku nesulaukus atsakymo į šiuos klausimus, naudotis tarptautine teise.



Resolução: da compensação financeira pelos males causados pela ocupação soviética na Lituânia.

Lembra que através de um tratado assinado entre a Federação Russa e a República da Lituânia em 29 de julho de 1991, foram reconhecidas a violação da soberania da Lituânia e sua anexação militar; **Vislumbra** que a Federação Russa, conforme o Direito Internacional Público, é a continuadora dos direitos e responsabilidades da então União Soviética e obriga-se a assumir a responsabilidade pela ocupação da Lituânia e pelos prejuízos materiais e morais feitos nesse período; **Afirma** que, no momento de um referendo ocorrido em 1992, foi demonstrada a vontade da nação ao recebimento de compensação financeira pelos prejuízos de ocupação feitos pela União Soviética; **Atesta** que uma lei do Congresso da República da Lituânia de 13 de junho de 2000 encarregou o Poder Executivo de iniciar negociações para recebimento dessa reparação financeira junto à Federação Russa, esclarecer e encerrar contas sobre os efeitos da ocupação soviética, e sobre isso informar a Organização das Nações Unidas, ao Conselho da Europa, à União Européia, bem assim a todas as outras organizações internacionais e tentar receber a adesão deles para esta questão; **Indica** ao Congresso da República da Lituânia e ao Poder Executivo o mais rapidamente possível organizar meios e obter informações específicas sobre o valor indenizatório e iniciar as negociações; **Sugere** ao Poder Executivo da República da Lituânia que se não obtiver resposta ao longo do tempo para estas questões, que utilize então o Direito Internacional.

Lietuvos nacionalinė
M. Mažvydo biblioteka

(Continua na próxima edição) Tradução: Adilson Puodziunas

Saga Lituana

Décima Oitava Parte

Liutas havia comemorado suas 13 primaveras no castelo de Trakai e tinha recebido objetos extremamente valiosos e que estavam na família fazia gerações.

Um dos presentes era uma espada finamente trabalhada, que alguns afirmavam ter sido forjada pelos próprios deuses e que tinha sido encontrada na floresta. Ela havia sido a arma empunhada por vários membros da família para lutar contra os inimigos do clã e da Lituânia: representava os valores da oportunidade, sem a qual não teriam encontrado a espada, e da abnegação, onde os membros da família lutaram para defender sua terra e seu povo.

Outro objeto que se achava no baú foi um medalhão de ouro e âmbar, conquistado décadas antes numa competição entre os jovens da nobreza do castelo real de Mindaugas e dos jovens da tribo de Liutas. Representava o orgulho por suas raízes mais humildes e a cooperação entre os membros da tribo, necessária para vencer as provas e conquistar o medalhão como prêmio.

O último presente era um anel, conquistado por um de seus antepassados numa luta corpo a corpo, na qual sua família se colocara ao lado de Mindaugas, então rei da Lituânia. O anel havia sido retirado do dedo decepado de um dos conspiradores, que desejava derrubar o rei: para o jovem Liutas, aquele belo, mas sinistro objeto representava a necessidade de constante alerta para evitar uma traição.

Com estes valiosos presentes, Liutas sentiu-se um verdadeiro Homem crescido. Para aumentar esta sensação, ele ainda recebeu

do próprio grão-duque Kestutis um belo cavalo negro, rápido e esperto, que ele chamou de *Zaibas*. O animal também era jovem e cheio de vitalidade, e eles formaram uma dupla perfeita.

E com seus novos presentes, Liutas passava seus dias felizes na companhia importante dos filhos dos duques, Vytautas e Jogaila. Naquela época, a mais nobre arte eram as caçadas aos animais selvagens, que além de serem divertidas, acabavam exercitando os jovens nas habilidades de liderança e uso das armas, conhecimentos estes que seriam necessários para as futuras obrigações desses rapazes.

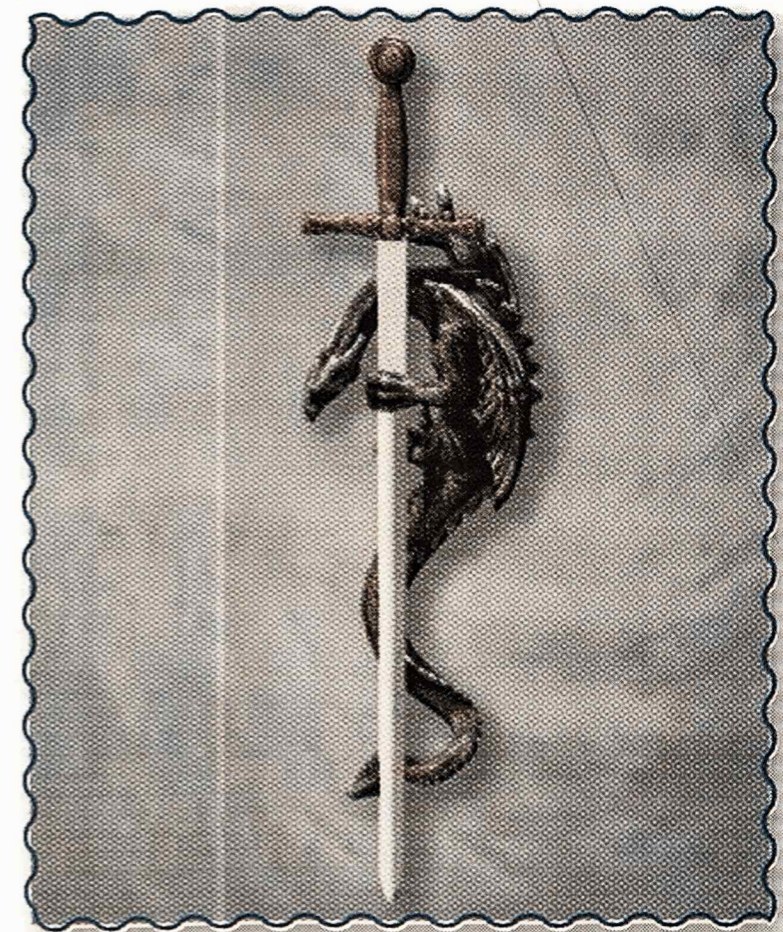
Enquanto cavalgavam e caçavam, sonhavam com seu futuro. Para o observador Liutas, as pretensões dos jovens príncipes acabaram ficando claras.

Certa vez, enquanto descansavam da perseguição a um javali, Vytautas pronunciou:

— Adoro a natureza e as florestas da Lituânia. Acho um absurdo que outros povos queiram dominar estas terras e nosso povo, pelo simples prazer de enriquecer ou impor a sua suposta religião correta. Em nome disso, nosso povo tem sido morto e escravizado.

Jogaila, que havia participado da perseguição ao animal silvestre, deu um suspiro e emendou:

— Pois eu acho que devemos pensar numa forma de manter uma paz duradoura, nem que seja abrindo mão de suas tão amadas florestas. Se eu puder de qualquer forma conquistar esta paz, não me importaria



de abrir mão de coisas que, para você, são tão importantes. Se puder fazer isso enquanto soberano, não me importaria, desde que tivesse uma vida luxuosa e pacata, uma bela esposa e muitos serviçais a meu dispor.

E a conversa continuou, numa acalorada discussão de valores, que acabariam, como veremos posteriormente, se concretizando.

(Continua)
Marcos Lipas

Vocabulário

Zaibas: raio, relâmpago da tempestade: no caso, cavalo veloz.

Lituanistinė

Mokykla



No mês de fevereiro aconteceu a anual comemoração do 16 Vasario. Neste ano, o Zilvitis fez uma apresentação diferente: em vez da eventual apresentação de danças e algumas canções, as crianças apresentaram também uma peça teatral, da lenda lituana “Egle, a rainha das serpentes”.

O grupo teve poucos dias de ensaio, mas mesmo assim encantou o público. Foram todos ótimos e se esforçaram bastante, sempre com muita animação.

Ao término da peça, recebemos variadas críticas, porém todas com muitos elogios. O público achou uma excelente representação das crianças e o tema muito bem escolhido.

Nós, coordenadoras do grupo Zilvitis, esperamos realizar mais frequentemente esse tipo de apresentação, o qual nunca havia sido feito pelo grupo e obteve grande êxito. As lendas lituanas são muitas e seria ótimo poder apresentá-las na forma de teatro para aqueles que não as conhecem, fazendo-o de uma forma bem divertida e chamativa.

Estamos todas muito felizes com esta boa fase do Zilvitis e agradecemos às musicistas Asta Braslauskas e Rosana Tumas por toda a ajuda proporcionada.

Nossas reuniões ocorrem aos sábados das 14 às 16 horas no pátio infantil do Colégio São Miguel Arcanjo. Convidamos todas as crianças interessadas a se juntarem a nós.

Nesta edição o Zilvitis deseja fazer uma homenagem à sua coordenadora Andréa Kastekas, que neste último ano não poupou esforços para trazer sempre o melhor para o grupo.

Bem humorada e adorada pelas crianças, ensinou canções, deu aulas da língua e de danças e de toda a cultura lituana.

Muitas vezes ficou acordada até altas horas ou até desmarcou compromissos para que pudesse se empenhar ao máximo e melhorar este grupo que hoje em dia não apresenta nenhuma reclamação e que está cada vez mais sólido para continuar na missão de transmitir o melhor da cultura lituana aos pequenos. O

Grupo Infantil de

Cultura Lituana

trabalho dela além de ser belíssimo, necessita muita paciência, competência e dedicação, algo que nem precisamos citar, uma vez que ela tem de sobra. Se devemos a alguém o sucesso do grupo, é a essa maravilhosa pessoa que um dia tivemos a sorte de encontrar em nossas vidas.

Clara Rimkus, Audra e Laima Zizas



Fragmentos do passado

Associação Esportiva Lithuania - Sporto Sajunga Lithuania

Essa associação, fundada em 1929, foi uma das mais poderosas em São Paulo.

Vila Anastácio

Em 1936, ela decidiu incrementar as atividades esportivas na Vila Anastácio. Por isso promoveu uma reunião na Escola Lithuana Dr. Jonas Basanavičius com a finalidade de se criar mais uma filial. De início foram formadas equipes de futebol e de pingue-pongue. Os associados pagariam uma mensalidade solidária de 2\$000 (dois mil réis). Nessa primeira reunião foram angariados 40\$000 para o início das atividades. A idade dos associados variava entre 16 e 18 anos. Entusiasmados, os jovens prometeram se dedicar com afinco aos esportes. A primeira diretoria ficou assim formada: B. Šešelgis, presidente; V. Kabalinskas, vice-presidente; S. Vaitkevičius, secretário; e Edvardas Pažera, diretor patrimonial.

Mooca

No final de 1936, o quadro associativo da filial da Mooca contava com 48 associados. Para matar saudades de alguns ex-atletas e seus ascendentes, relacionamos abaixo os seus nomes em ordem alfabética pelos sobrenomes:

Adomaitis, Viktoras; Baltrūnas, Juozas; Banys, Juozas; Biliniec, Sebastijonas; Biliūnas, Vincas; Černiauskas, Antanas; Černiauskas, Kazys; Degutis, Viktoras; Felė, Markova; Garška, Jurgis; Girčys, Albertas; Girčys, Balys; Januškis, Juozas; Janušonis, Balys; Jurgutis, Petras; Jurgutis, Vladas; Matulis, Povilas; Marčiulynas, Ignas; Martusevičius, Vytautas; Misiukas, Leonardas; Orlovas, Jonas; Pakalnis, Valentinas; Palubinskas, Vincas; Pažera, Edvardas; Pečiukynas, Antanas; Petnys, Juozas; Petnys, Stasys; Petraitis, Pranas; Petukauskas, Apolinaras; Sacharuk, Tomas; Sakalauskaitė, Julė; Sargūnas, Vladas; Slyvinskas, Bronius; Stasiulaitis, Stasys; Statkus, Aleksas; Šimkaitė, Stefanija; Šimkus, Pranas; Taujienskis, Dominykas; Urbietis, Stepas; Vancevičius, Stasys; Varkala, Pranas; Vasiliauskas, Juozas; Vilčianskas, Stasys; Zaborskis, Antanas; Zabrockis, Jonas; Žekaitis, Feliksas; Žiedas, Balys; e Žiedas, Ignas.

Parque das Nações

No dia 16 de fevereiro de 1936, após a consagração da Igreja São José de Vila Zelina, o povo se dirigiu para o Parque das Nações para participar das solenidades do lançamento da pedra fundamental da construção da Escola Lithuana Maironis. Era a quarta sede própria. Encontravam-se presentes: o cônsul Dr. P. Gaučys; o cônsul da Finlândia Dr. Lyder Sagen; o cônsul da Estônia Finn Arnesen; o cônsul da Letônia Dr. Ozolins; o presidente da Sociedade dos Amigos dos Estados Bálticos Dr. Synesio Rangel Pestana; o prefeito da cidade de São Bernardo e doador do terreno Dr. Peruche; a diretoria da Sajunga;

professores, representantes de diversas organizações e o pároco pe. Benediktas Sugintas, que chegou atrasado.

A pedra fundamental da escola que prestigiava o arauto do renascimento da Lituânia foi assentada às 15h30. Encerrava as palavras: 1

No dia dezesseis de fevereiro de mil novecentos e trinta e seis, sendo presidente dos Estados Unidos do Brasil o Sr. Getúlio Dornelles Vargas, e presidente da República da Lituânia o Sr. Antanas Smetona, a colônia lituana de São Paulo sob a liderança do Cônsul Povilas Gaučys decidiu immortalizar o nome do arauto da Lituânia, Maironis, construindo no exterior uma escola primária com o seu nome.

“Ao trabalho irmãos, ombro a ombro / movidos por um obstinado desejo de saber! / Tomaremos o arado, o livro e a lira / e trilharemos pelos caminhos da Lituânia”.

Para encerrar o dia, o povo se dirigiu ao campo de futebol para assistir a uma peleja entre o time da A. E. Lithuania –que vestia os novos uniformes fornecidos pelo Lietuvos Kūno Kultūros Rūmai – e um time brasileiro local, o Parque das Nações Futebol Clube. Eles se deixaram fotografar com as equipes e receberam uma pequena lembrança.



A equipe de futebol da Associação Esportiva Lithuania

O dr. Peruche estava tão gentil que doou de imediato 20.000 tijolos e prometeu doar um grande lote para a construção da segunda igreja lituana, se algum dia for decidido construir uma no Parque das Nações.

Bom Retiro

Dia 5 de abril de 1936, a associação enviou uma carta ao sr. V. Augustauskas, diretor do Lietuvos Kūno Kultūros Rūmai (Estádio da Cultura Física da Lituânia) sediada em Kaunas, nos seguintes termos:

(Footnotes)

1 Tūkstantis devyni šimtai trisdešimts šeštis metais, vasario m. Šešiolikta dieną, Susivienytų Brazilijos Valstybių Prezidento Getúlio Dornelles Vargas ir Lietuvos Respublikos Prezidentu esant p. Antanui Smetonai, São Paulo lietuvių koloniją su savo konsulu Povilu Gaučiui priešaky nutarė svečioje šalyje įamžinti Lietuvos atgimimo pranašo Maironies vardą, pastatant jo vardu lietuvių pradžios mokyklą.

“Į darbą broliai, vyrs į vyrą, / Šarvuoti mokslo atkakliu! / Paimsim arklą, knygą, lyra / Ir eisim Lietuvos keliu!”

A central da Associação Esportiva Lithuania da juventude lituana do Brasil decidiu, na sua reunião da diretoria do dia 27 de fevereiro de 1936, lhes enviar os mais profundos agradecimentos pelo importante subsídio recebido no final do ano findo.

Graças à assistência do Estádio da Cultura Física da Lituânia, no final do ano passado as filiais se uniram e agora o Lithuania pode se considerar, realmente, como uma poderosa associação esportiva em São Paulo.

A equipe de futebol do Lithuania se apresentou com distinção no dia 16 de fevereiro de 1936 com o novo uniforme adquirido com o dinheiro recebido. Nesse dia foi lançada a pedra fundamental da quinta escola primária lituana no Brasil. (A referência é à Escola Lithuana Maironis, no Parque das Nações, em Santo André, SP). Compareceram personalidades importantes, entre eles diversos cônsules e pessoas de outras nacionalidades. Nesta ocasião, o Lithuania jogou contra um poderoso clube brasileiro: o Parque das Nações Futebol Clube. Pelo menos a segunda equipe venceu por 1:0 e os presentes ficaram impressionados com a bela e correta forma de jogar dos lituanos. Os visitantes foram presenteados com distintivos esportivos e fotografados.

Agora, a diretoria central montou um time com os melhores jogadores das filiais que jogará mensalmente com os melhores clubes de São Paulo. Como o futebol é muito difundido, podemos admitir que o novo time principal elevará o nome da Lituânia.

Logo mais estaremos promovendo um campeonato de tênis de mesa com a participação dos melhores jogadores. As filiais estão treinando com afinco em halterofilismo, ginástica de solo, pingue-pongue, futebol etc.

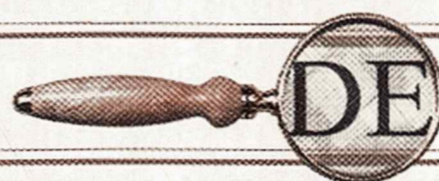
As nossas principais deficiências são: 1) uma praça de esportes, 2) uma sede própria e 3) instrutores e um diretor esportivo.

Em meados desse ano, a diretoria central da associação estava assim composta: L. Gaigalas, presidente; Bronius Šukevičius, vice-presidente; V. Degutis, tesoureiro; E. Pažera, secretário, e M. Andriulevičius, membro adjunto.

Jonas Jakatanvisky

*Fonte: Os Imigrantes Lituanos em São Paulo
Desafios da década de '30*




DESTAQUE DESTAQUE DESTAQUE



Helena Kavaliūnas
Pristato "Miesto Atlaikus"
Lotynų Amerikos Memoriale

Šių metų vasario mėn. 12 dieną Helena Kavaliūnas, menininkė, lietuvių kilmės (abu jos seneliai buvo lietuviai) atidarė jos paruoštą parodą Lotynų Amerikos Memoriale Barra Fundarajone, San Paulo mieste

"Miesto atlaikai" yra įrengti didžiuliam ir gausiai apšviestame salione fotografijų ir video pavidale, supažindindami žiūrovus su miestų atlaikais Brazilijoje, Argentinoje ir Lietuvoje.

Visa tai kas paprasta akimi yra nepastebima, menininkės atidžiu ir subtyliu žvilgsniu yra įamžinta fotografijose. Viskas kas masėms yra atmatas ir nereikalinga, Helenai sužadina vaizduotę, įkvėpimą žiūrėti į pasaulį kita lęšimi.

Medis, plastika, celulozė, tinklas, dėžės, laikraščiai, vielos, griuvėsiai sudaro didžiulę fantastišką kryptį, kuri rodo išsivysčiusios menininkės kūrybą

Pasivaikščiavimas po šią parodą, gali mus trukdyti, gali mus sužavėti, gali net suerzinti. Tačiau negali mus palikti abejingais, nesidomėjančiais, nes kiekvienas perėjęs per šią galeriją, jausis stipriai paliestas šitos veiklos kūrinio.

J.Valavičienė



Helena Kavaliunas
Apresenta Acúmulos Urbanos no
Memorial da América Latina

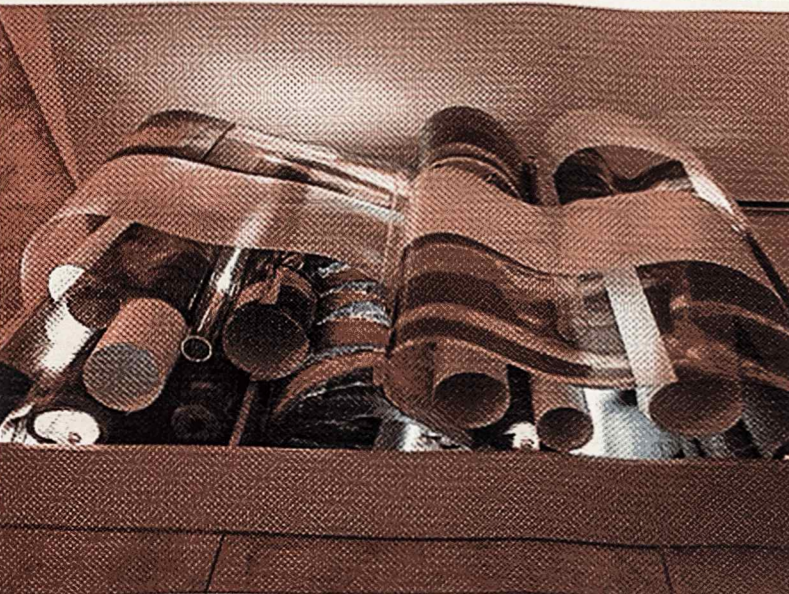
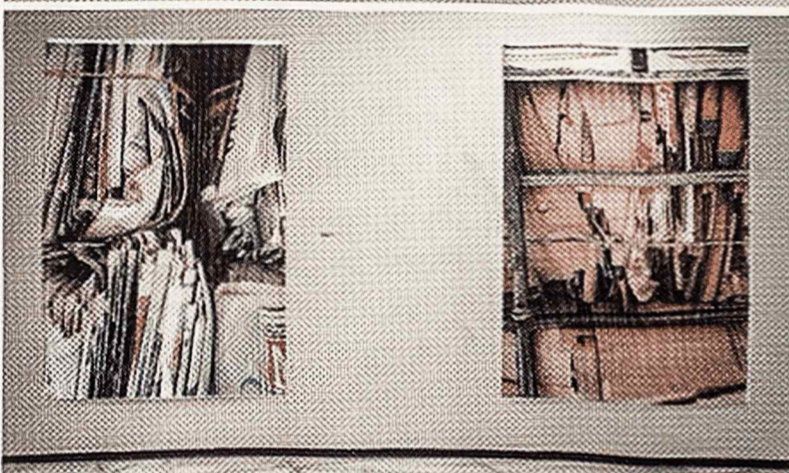
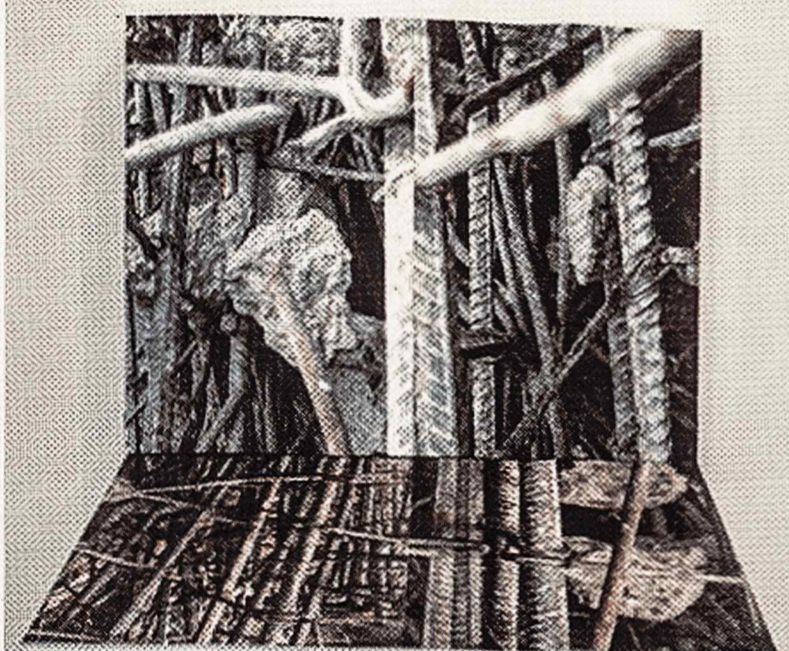
Artista de origem lituana (ambos os avós eram lituanos), a paulista Helena Kavaliunas inaugurou, no dia 12 de fevereiro, sua exposição no Memorial da América Latina, na Barra Funda, São Paulo.

"Acúmulos Urbanos" está montada num iluminado salão com fotos, assemblagem e vídeo-instalação que apresentam detalhes do cotidiano urbano do Brasil, da Argentina e da Lituânia.

O que para o cidadão comum passa despercebido, para a artista é eternizado através de um olhar atento e sensível. O que para muitos é resto, sobra ou inutilidade, para Helena é um convite à imaginação. Um convite para ver o mundo com outras lentes.

Madeira, plástico, celuloze, rede, caixas, fios e escombros tornam-se parte de uma viagem fantástica e revelam toda a criatividade da artista. Um passeio por esta exposição pode nos incomodar, nos encantar e até nos irritar. Só não vai deixar-nos indiferentes, pois até mesmo o mais frio dos mortais vai ser impactado por esta obra.

Luiz Antônio Gaulia



Significado da arte lituana aplicada nos ovos de Páscoa

Ovo é o símbolo típico tradicional da Santa Páscoa. Sua história é tão antiga como a expansão da humanidade. Mitos de diversos países contam como de um ovo milagroso (de pássaro) surgiu o mundo. Os romanos diziam “ab ovo”, isto é, tudo do ovo. Na literatura do povo suomi (Finlândia), encontramos que de um ovo de pata formou-se o mundo: de um lado do ovo, a mãe-terra; do outro, o céu; da gema, o sol brilhante; e da clara, a lua cheia. Descrito de uma forma parecida, sobre o começo do mundo, também encontramos na literatura no norte da Lituânia.

Para os habitantes da idade da pedra nas planícies centrais, o pássaro trazia a primavera, assim como os libertava do frio e da fome. Por isso ele era considerado o benfeitor dos povos, sendo endeusado. Na mitologia da Europa Antiga, como se manifesta a pesquisadora-arqueóloga Marija Gimbutiene, a deusa-pássaro era uma das principais. O primeiro ovo encontrado na primavera deveria ser, obrigatoriamente, oferecido a essa deusa, assim como para as forças personificadas da natureza, despertando para o novo ciclo da vida. O ovo era pintado na cor vermelha representando o sangue e o fogo; e o principal, era marcar as pegadas do pássaro, como sinal de divindade. É interessante que as tradições populares mantêm, até os dias de hoje, as atitudes mágicas, indicando fortalecer os costumes de encontrar os ninhos dos pássaros aquáticos. Isso se cumpre antes da Santa Páscoa, principalmente na Quinta-feira Santa. Por exemplo, no norte da Lituânia, joga-se, com esse objetivo, uma lasca de madeira ou espalha-se serragem nos cantos da casa. Nos museus da Lituânia são mantidas três coleções (não tão pequenas) de ovos de Páscoa com data próxima do século 19. Uma delas pertence à coleção de Tadas Daugirdas no Museu M.K. Ciurlionis; outra, à coleção do etnógrafo Balis Buracis no Museu de Guerra Vytautas Didysis, ambas na cidade de Kaunas, e por último, a coleção da Associação dos Estudantes do Museu Nacional de Vilnius. Torna-se interessante procurar, nesses ovos de Páscoa, ornamentos, sinais de arquétipos mais próximos.

O ser humano, com base nos acontecimentos do mundo e da natureza, sempre se esforçou em transmitir essas informações às futuras gerações. Até chegar a escrita, tudo era feito através de várias formas de arte. Então, a arte primitiva tem como finalidade principal repassar a informação. No passado, cada símbolo ou sinal era importante. Nos países cuja cultura sobressai com a herança de suas tradições, acredita-se encontrar nas artes folclóricas, relíquias arcaicas de visão do

mundo. Este é o objetivo da semântica das pesquisas das artes de cada povo. Por vários séculos ficou esquecido o sinal primordial ou o significado do enfeite. Portanto, o artista (que pinta os ovos) relembra e refaz com primor aquilo que, durante a infância, aprendeu com seus avôs. Os lituanos têm uma honrosa intuição para as tradições. O mundo é conhecido com exceção de seus vários objetos contraditórios-próprios. A consciência dos mitos opera nos contrastes: claro/escuro, quente/frio, dia/noite, alto/baixo, céu/terra. Os lituanos, ao pintarem seus ovos de Páscoa, primeiramente os dividem com uma faixa (*juosta*); comumente ela se compõe de pegadas de um pássaro; é suficiente uma marca sua, não sendo necessário representar toda a divindade; é uma faixa sem fim, sempre dando voltas: uma vez que a primavera sempre retorna com seus pássaros, anualmente. Esta faixa divisória é composta de pequenos raios que se distanciam do centro; podemos imaginar que representam os símbolos de um sol nascente e poente; a sua ininterrupta sucessão transmite a idéia da passagem do tempo; dia após dia, ano após ano, é a concepção do ciclo do tempo, comum aos países de cultura agrícola.

Portanto, a faixa do tempo divide o ovo ao meio: na parte superior, o céu – e nele tem que haver o sol do dia; na parte inferior, o mar, sobre o qual, conforme exemplos mitológicos, o sol navega todas as noites para o leste; freqüentemente ambos os sóis são representados não somente com os raios, mas são envolvidos com círculos pontiagudos. Finalmente, o símbolo das terras virgens: aradas, trabalhadas e regadas com gotas de orvalho; o calor do sol aquece a terra durante o dia, e à noite, a rega com o sereno. A divisão do ovo em dia e noite reforçaria as tradições, no primeiro dia da Páscoa, de quebrar somente a ponta do ovo, e no segundo dia, somente o lado oposto. Se o ovo for envolvido pela faixa no sentido longitudinal, não sobra muito espaço nas laterais, onde caberia um sinal maior. Nos exemplos mais antigos de ovos, encontraremos novamente os símbolos unidos pelo sol: seriam o dragão com a coroa do sol, o carro do sol, o modelo do mundo (o que há debaixo do sol), dias comuns ou os dias mais longos, como sinais de oposição. Lógico que encontraremos a Árvore do Mundo, refletindo a estrutura mística do tripé da Santíssima Trindade (sua parte absorve o dragão) representando a unidade da natureza. O olhar metálico e a coroa dourada do dragão, que experimenta aquecer-se enquanto rasteja em direção à Árvore – tudo isso o aproxima do sol. “Matarás o dragão, o sol chorará por três dias, não brilhará”, assim diz o ditado

lituano. Outra versão: o dragão, morador das profundezas, esconde-se abaixo das raízes da árvore. Eis porque o dragão se envolve nas lendas de diversos países sobre a Árvore da Vida com seus botões de lírio – símbolo do fruto do conhecimento. A árvore da vida representou no passado, a Árvore da Páscoa, conhecida nos campos como árvore dos ovos, era levada até o altar, repleta com os mais lindos ovinhos de Páscoa.

A pré-histórica arte indo-européia é mostrada pelo carro do sol; esse carro é puxado por dois cavalos gêmeos; os dois cavalos giram a roda dos trabalhos (e preocupações) anuais da fazenda. Podemos observar os diferentes sinais no significado dos dias comuns do calendário: o tesouro do tempo antigamente podia simbolizar os meses; entre os dias comuns e os mais longos, cabem seis meses. Freqüentemente, as laterais dos ovos de Páscoa são pintadas com oito discos ou círculos: podemos defini-los como os oito meses quentes favoráveis ao trabalho da lavoura.

Portanto, a compreensão do mundo é apresentada com sinais especiais, que podem ser chamados de modelos. No centro, um losango, símbolo das terras virgens, agora semeadas. O mundo é colocado num quadrado, como num espaço cósmico sacro, sinal de uma conhecida parte do mundo. Os cantos deste quadrado representam quatro sois, onde se pode interpretar o movimento dos sóis nascente e poente, durante seu ciclo entre o Santo Natal e as Festas Juninas. Quatro silhuetas de árvores atravessam os sóis, que podemos interpretar como a projeção da Árvore do Mundo, enfatizando seus continentes. Interessante, que o canto entre o azimute (ponto cardeal) do sol e a direção das árvores, apontado para algum continente, está a 45 graus – o que corresponde ao canto central real da geografia da planície da Lituânia. Os símbolos-modelo do mundo aparecem nos pontos dos teares bem como nas pinturas dos ovos, uma vez que assim eles são mais geometricamente confiáveis.

Não é fácil decifrar o que o homem tinha em mente quando desenhou o primeiro símbolo no ovo a ser ofertado; uma coisa é certa: naquele momento, o mais importante era repetir (com cera virgem ou riscos de um estilete) este símbolo, como que se aproximando de um tempo longínquo, congelado diante das histórias das origens dos povos, como que estendendo uma ponte através dos séculos e gerações.

“*Apie lietuviškųjų margučių raštų semantika*”

Irena SELIUKAITĖ, Libertas KLIMKA;
Tradução: Asta V. Braslauskienė



Curiosidade de Páscoa

A Páscoa pelo mundo afora

A Páscoa não é uma celebração exclusivamente cristã e celebra-se de formas diferentes em todo o mundo.

Bélgica e França

Nesses países, os sinos das igrejas não tocam entre a Sexta-Feira da Paixão e o Domingo de Páscoa. Diz a lenda que os sinos voam para Roma até a Páscoa e, no caminho de volta, deixam cair ovos, que as crianças devem encontrar. As crianças belgas fazem ninhos de palha e os escondem na grama, esperando que o coelho da Páscoa os encha de ovos.

Alemanha

Na tradição alemã os ovos de chocolate não são tão grandes como os nossos, a Páscoa se mistura com a Primavera e tudo fica muito florido (isso quando não neva), e os tradicionais ovos brancos de galinha são cozidos e pintados das mais diversas cores. É comum, por exemplo, entrar num barzinho, num café e encontrar na mesa uma cestinha com ovos cozidos coloridos.

Bulgária

Os búlgaros colorem ovos cozidos na Quinta-Feira Santa, após a missa. Os pães pascais também são uma tradição muito forte: podem ser pequenos ou grandes, mas sempre decorados. O pão é chamado "kolache" ou "kozunak". Seu sabor é semelhante ao do panetone brasileiro. Um desses pães é especialmente decorado incrustando-se ovos vermelhos nele (sempre em números ímpares) e levado à igreja na madrugada de sábado para uma seqüência de liturgias. Após esses eventos, os pães e ovos são abençoados e levados de volta para casa.

Estados Unidos

A atividade mais comum nos Estados Unidos é a caça ao ovo de Páscoa. Os ovos cozidos, decorados com tintas, são escondidos e as crianças devem encontrá-los. Em comunidades menores, as crianças da cidade se reúnem em praças para encontrar os ovos, escondidos por todo lugar.

A Páscoa na Casa Branca, sede do governo norte-americano, reúne pessoas de todo o país. A tradição vem do início da década de 1870, quando crianças brincavam, durante a Páscoa, no gramado do Capitólio, em Washington, D.C. Elas levavam seus ovos cozidos e os rolavam na grama para ver quem conseguia mandar o ovo mais longe. Em 1877, uma lei proibiu a atividade, mas o presidente Rutherford Hayes, em 1878, liberou o gramado sul da Casa Branca para a rolagem de ovos.

Índia

Os hindus têm um festival chamado Holi. É o momento em que toda a população



de religião hindu reúne-se para lembrar, dançando e tocando flautas, como o deus Krishna apareceu. Comidas especiais são feitas para a ocasião e todos visitam seus amigos, experimentando as comidas de cada um. É costume também que o dono da casa marque a testa de seus convidados com um pó colorido.

Oriente Médio

A cerimônia do lava-pés é um dos pontos altos da comemoração. Na Quinta-Feira Santa, os padres convidam mendigos a entrar e lavam seus pés e lhes dão presentes, para lembrar o ato de Jesus Cristo.

Suécia

Os suecos mantêm uma relação extremamente solene com a Semana Santa. Fazer casamentos e batizados nessa época é considerado impróprio. As tradições pascais da Suécia e de outros países escandinavos lembram muito o Halloween norte-americano. Na Quinta-Feira Santa ou na véspera da Páscoa, as crianças suecas vestem-se como bruxos e visitam seus vizinhos, deixando um cartão decorado (a "carta de Páscoa") e esperando receber um doce ou dinheiro em troca.

Esse costume tem origem numa lenda local, que dizia que durante a Páscoa, a atividade de bruxas e bruxos crescia muito. Os suecos também entregam ovos cozidos decorados durante a Páscoa, mas não tão elaborados como em outros países da Europa.

China

Neste país, na época em que nós comemoramos a Páscoa, eles celebram o Ching-Ming. Durante essa festividade, os devotos visitam os túmulos dos seus ancestrais e fazem oferendas, como refeições e doces. O objetivo é deixar os ancestrais satisfeitos com seus descendentes.

Grécia

Na Grécia, a Páscoa consegue ser tão grande ou maior que o Natal. É época de reunir toda a família, de rezar, de fazer jejum e de quebrar o jejum com os mais variados pratos típicos, próprios para a época. Nossos chocolates e "Gran-Páscoa"

(o panetone da temporada) se sentiriam deslocados ao lado deles.

Lituânia

Até hoje o símbolo e principal comida da Páscoa é o ovo. Ovo – desde a época dos pagãos simboliza o começo da vida, o cosmo frutífero. Os lituanos antigos acreditavam que os ovos possuíam várias propriedades curativas. Acreditavam que curavam feridas e que ovos crus ajudavam na cura da esterilidade.

Pintura de ovos – desde a antiguidade já se acreditava em seus poderes mágicos. Na Lituânia foram achados ovos pintados que remontam desde o século XIII. Os ovos são pintados na manhã do Sábado de Aleluia. Os desenhos de sol nos ovos trazem a esperança de um ano ensolarado, de estrelas – não faltará luz nos campos tanto de dia quanto de noite. Os desenhos dos ovos em vermelho simbolizam a vida, em verde – despertar da natureza, amarelo – amadurecimento dos cereais, preto – a terra, azul – o céu. Mantidos em casa, os marguciai (ovos pintados), defendiam contra tempestades.

Pesquisado por Danutė Braslauskaitė

Horários da Semana Santa Páscoa - na Igreja São José de Vila Zelina

Quinta -feira Santa

- 18h (em lituano) Missa da Última Ceia
- 22h às 24h Adoração

Sexta -feira Santa

- 06h às 13h Adoração
- 09h às 10h Adoração (em lituano)
- 15h Celebração da Paixão (em português com a participação do Coral lituano)

Sábado Santo

- 18h Celebração da Vigília de Páscoa e Santa Missa (em lituano)

Domingo de Páscoa

- 06h Procissão da Ressurreição e Santa Missa. (Não haverá missa às 11h).



PÁSCOA

Despertar da natureza, festa da primavera (hemisfério norte) e da alegria. Para os lituanos da antiguidade era a grandiosa festa da primavera, hoje substituída pelo tempo da Páscoa. Ela é itinerante – festejada no primeiro domingo da primeira lua cheia após o solstício da primavera. A palavra Velykos, Páscoa em lituano, vem da palavra veles (almas). Antigamente, era tradição neste dia visitar as sepulturas dos mortos, levar comida a eles – ovos pintados. Nossos antepassados acreditavam que com a chegada da primavera as almas saíam da terra. A primeira tempestade as obrigava a voltar para suas sepulturas.

São interessantes as várias cerimônias, que começam na metade da Semana Santa – o grande jejum (desde a quarta-feira até a Páscoa). A quarta-feira da Semana Santa era conhecida como a cerimônia da expulsão do arenque. Nela lembramos que antigamente, durante esse grande jejum, até arenque era proibido comer.

Na quinta-feira santa calam-se até os órgãos das igrejas. Isso dura até o Sábado de Aleluia. Nas igrejas ecoam somente as matracas. Neste dia, os jovens ficam em vigília diante do esquite de Cristo.

No Sábado de Aleluia, segundo a tradição da Igreja é abençoada a água, e o fogo é aceso com ajuda de velhas cruces e objetos bentos em madeira que estejam danificados. As pessoas (na maioria jovens) coletam esse fogo e levam para casa, para acender a lareira. Não se pode pegar do fogo bento no dia de Páscoa, pois se acredita que, se acender as lareiras das

casas com esse fogo pode haver incêndio. Também se leva da Igreja água-benta. Com ela aspergem-se todos os familiares, casas e suas dependências, animais e, com a água que sobra muitas pessoas jogam nos poços, para que a água sempre seja limpa e saudável.

Voltando para casa na manhã de Páscoa, saúdam-se todos os familiares e juntos sentam-se à mesa festiva. No primeiro dia da Páscoa não é costume visitar pessoas a não ser que haja um convite. O grande divertimento começa no segundo dia de Páscoa.

Não esqueça...

■ Na manhã de Páscoa precisamos atirar margučiai (ovos pintados) para cima (antigamente na Žemaitija atirava-se até na nave das igrejas). Dessa forma, espantam-se das moradias e casas, todas as coisas ruins, espíritos maus.

■ Se na manhã de Páscoa, antes do nascer do sol, a pessoa se banha na água fria – não terá nenhuma dor no corpo.

■ Se queimar no forno a casca do primeiro margutis descascado na manhã de Páscoa – todas as aves domésticas botarão ovos melhor.

■ Para que haja economia em casa o ano todo, o primeiro margutis descascado à mesa da manhã de Páscoa deve ser cortado em tantos pedaços quantas pessoas estiverem presentes e cada um recebe um pedaço de ovo.

Pesquisado por Cláudio Kupstas



VELYKOS

Gantos atbudimo, pavasario džiaugsmo ir linksmybių šventė. Senovės lietuviams tai buvo didžioji pavasario šventė, kuri dabar atitinka krikščionių Velykų laiką. Ji kilnojama - švenčiama pirmąjį mėnulio pilnatis sekmadienį po pavasario lygiadienio. Velykų pavadinimas kilęs iš žodžio „vėlės“. Seniau buvo tradicija tą dieną lankyti mirusiųjų kapus, nunešti jiems maisto - kiaušinių. Mūsų protėviai tikėdavo, kad, atėjus pavasariui, vėlės atsikelia iš žemės. Pirmasis perkūnas jas priversdavo sugrįžti į kapus.

Įdomios, labai įvairios Velykų bažnytinės apeigos, kurios prasideda didžiosios savaitės viduryje - didysis pasninkas (nuo didžiojo trečiadienio iki Velykų). Žinomos didžiojo trečiadienio silkių išvaymo apeigos. Jos primena, kad seniau per šį pasninką net silkes būdavo draudžiama valgyti.

Didįjį ketvirtadienį nutyla (užsigavi) net bažnyčių vargonai. Tai tęsiasi iki šeštadienio. Bažnyčioje skambinama tik tarškučiais. Tą dieną sargyboje prie Kristaus karsto budi jaunimas.

Didįjį šeštadienį pagal tradiciją bažnyčioje šventinamas vanduo ir šventoriuje iš senų

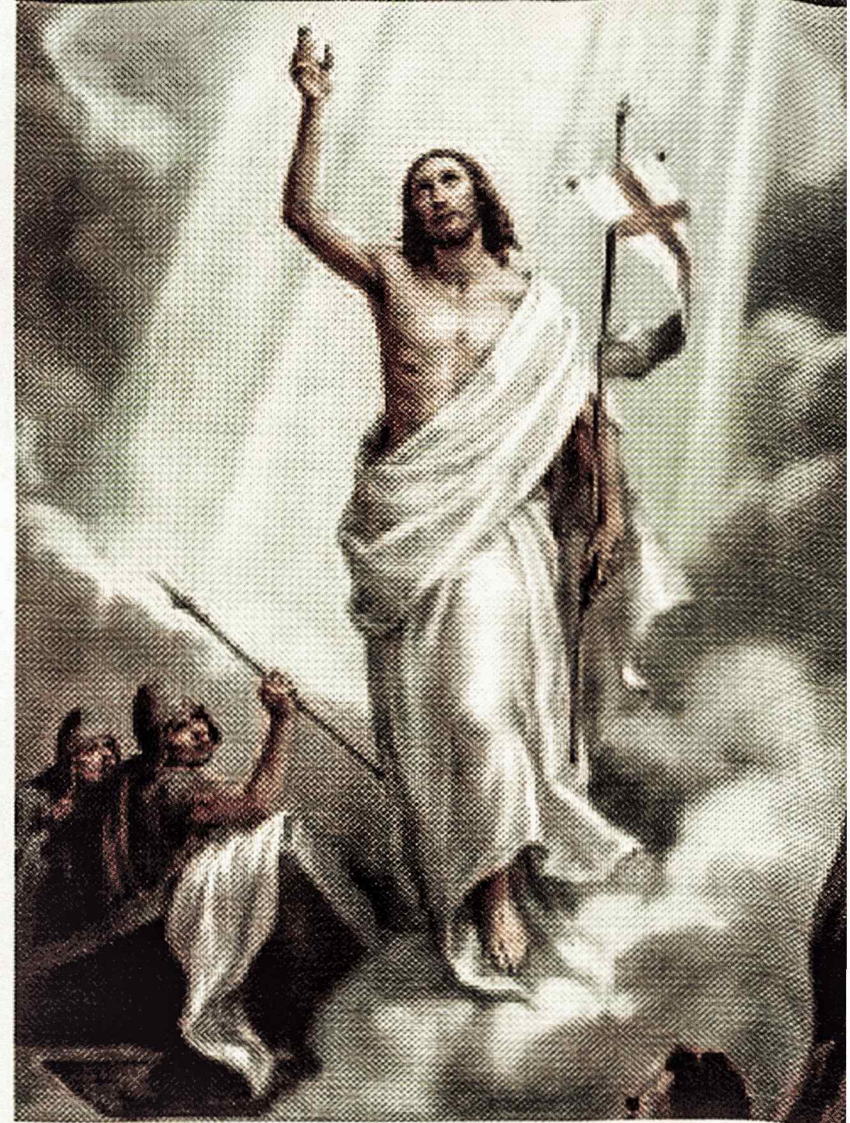
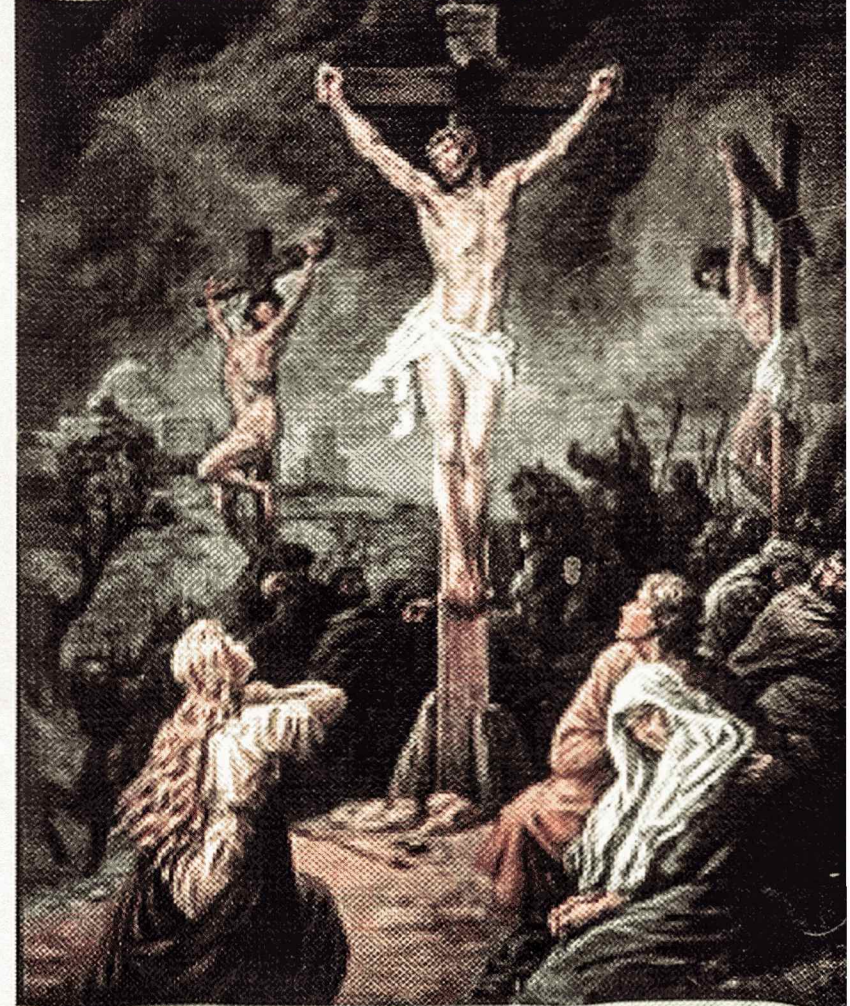
kryžių ir medinių dievukų sukuriamas šventas laužas. Jo ugnis pašventinama. Žmonės (dažniausiai jaunimas) pasiima laužo ugnelės ir nešasi namo, kad ja įžiebtų savo namų židinio ugnį. Skolintis Velykų ugnies nepriimta, nes tikima, kad tokia ugnimi užkūręs židinį, gali namus sudeginti. Iš bažnyčios parsinešama ir šventinto vandens. Juo pašlakstomi (pakrapijami) visi namiškiai, sodyba ir jos pastatai, gyvuliai, o likęs vanduo daug kur supilamas į šulinį, kad vanduo visada būtų švarus ir sveikas.

Parėjusieji iš bažnyčios namo Prisikelimo rytą, pasveikina su šventėmis namiškius ir kartu su visa šeima sėda už šventinio stalo. Pirmąją Velykų dieną į svečius, jei nėra pakviesti, niekas nevaikšto. Didžiosios linksmybės, pramogos prasideda antrąją Velykų dieną.

Neužmiršk, kad...

■ Velykų dieną reikia šaudyti į viršų (Žemaitijoje seniau šaudydavo net bažnyčių šventoriuose). Taip nubaidysi nuo gyvenvietės, namų visas negandas, piktas dvasias.

■ Jei Velykų rytą, dar prieš saulėtekį,



nusiprausi šaltu vandeniu, jokie skauduliai neaugs.

■ Velykų rytą nuluptų kiaušinių kevalus sudeginsi krosnyje - naminiai paukščiai geriau iš kiaušinių risis.

■ Kad namuose visus metus būtų skalsa, pirmąjį nuluptą kiaušinių prie Velykų stalo supjaustyk į tiek dalių, kiek už stalo sėdi žmonių, visiems jiems po dalelę to kiaušinio padalink.

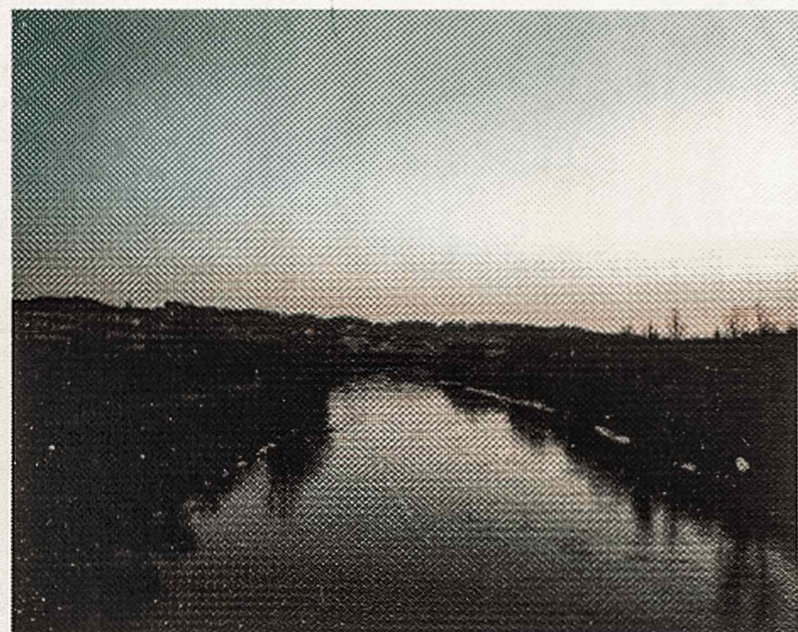
Paruošė spaudai: Cláudio Kupstas

É primavera...

Dabar pavasaris...

Os primeiros dias da primavera sempre são muito esperados e comemorados com muita alegria. Afinal, os dias ficaram mais longos, o gelo está derretendo e o frio já começou a se despedir. Muitos pássaros emigram para a África durante o inverno e, com o início da primavera, retornaram para cá.

E os lituanos receberam a primavera de braços abertos...



Rio Néris –
Domingo, 11 de março de 2007

Aqui também tem carnaval...

Užgavėnės karnavalas

É verdade. Os europeus também comemoram o término do inverno. Em Vinius, o Carnaval de Užgavėnės foi realizado no dia 20 de fevereiro. Também houve alguns desfiles, em lugares estratégicos da cidade, tais como a Avenida Gediminas (Gedimino pr.). Segundo a tradição, é preciso usar máscaras com olhos e nariz bem grandes para mandar o frio embora. Neste dia, come-se muito bem. A ordem é comer a famosa panqueca de batata, cuja forma assemelha-se ao “sol”.



Barraca da panqueca na Av. Gediminas

Neste ano, tivemos convidados especiais: uma comitiva da Bulgária, que recentemente foi integrada à União

Européia, esteve por aqui. Fizeram uma bela festa, exibindo suas fantasias e danças típicas.



Desfile na praça da Av. Gediminas

Feira do Livro

Vilniaus knygu mugė

A Feira do Livro de Vilnius foi realizada nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro e teve como tema principal *Literatura Infantil*. Escritores de países vizinhos, tais como Letônia, Polônia, Noruega, bem como, de países mais distantes, como França, Canadá e Estados Unidos, marcaram presença. Além disso, editoras e livrarias locais ofereceram aos vilnienses a oportunidade de adquirir exemplares a custos bem mais baixos. Os livros do brasileiro Paulo Coelho, traduzidos para a língua lituana, também puderam ser adquiridos com desconto (15 a 20 litas).

A Feira de São Casimiro

Kaziuko Mugė



Cadeira de madeira
Um dos símbolos da feira em 2007

Há muitos anos, a Feira de São Casimiro atrai muitos visitantes e moradores para as ruas do Centro Histórico da capital. Hoje em dia, porém, a feira acontece em outras

idades, como Kaunas, Klaipeda e Alytus. Todavia, o grande espetáculo ocorre na capital lituana de Vilnius. O evento sempre acontece no primeiro final de semana de março, por ocasião do dia de São Casimiro, santo padroeiro da Lituânia, tendo início na sexta-feira e findando-se no domingo. Um público de, aproximadamente, 500 mil pessoas visita a cidade e aprecia as peças únicas de artesanato, produzidas pelo povo, que em sua maioria, reside no interior da cidade e em outras partes do país. Visitantes também podem expor sua arte.

Neste ano, marcaram presença artesãos da Bielo-Rússia e Estônia, entre outros participantes internacionais. Além de apreciar e adquirir os potes de cerâmica, as peças de linho e os ramos de folhas e flores secas (*verbos*), foi possível saborear os diversos tipos de pão lituano e o delicioso mel de abelha. Outros pratos também fizeram bastante sucesso, principalmente, os preparados com carne de porco. Houve, ainda, apresentação de vários grupos de dança típica, o que contribuiu para animar ainda mais a festa.

Casimiro (*Kazimieras*) foi um dos grandes duques da Lituânia e príncipe da Polônia. Morreu em 4 de março de 1484. Foi canonizado pela Igreja Católica em 1602, no mesmo dia. Frequentemente, adota-se a forma diminutiva de *Kazimieras* (*Kaziukas*) para referir-se à feira de São Casimiro, daí o nome em lituano: *Kaziuko Mugė*.

Agradeço aos meus alunos por terem contribuído com as informações sobre a tradicional feira de São Casimiro: Andrius Šulcas, Edyta Venkinienė, Elvyra Gailiūmaitė, Jolita Karalevičiūtė, Jurgita Rimevičienė, Loreta Budrytė e Tadas Nenėmas.

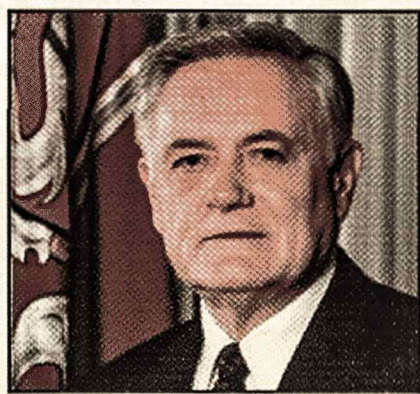
Siemens Arena
shows na cidade

Grupos, duplas e cantores famosos visitam a capital nesta primavera. Seguem alguns dos shows que serão realizados em breve:

- A banda alemã *Scorpions* – 07 de abril – ingressos: 100-170 litas.
- A dupla inglesa *Pet Shop Boys* – 04 de maio – ingressos: 104 -140 litas.
- O famoso cantor espanhol *Julio Iglesias* – 29 de maio – ingressos: 80 a 200 litas.

Fonte: www.siemensarena.lt
Pesquisa, texto e fotos:
Janete Zygmantas
Vilnius, Lituânia

Presidente se declara pela dupla cidadania



Parte da entrevista concedida pelo Presidente da República da Lituânia Sr. Valdas Adamkus ao Jornal "Amerikos Lietuvis", em que foi abordada a questão da dupla cidadania.

(...)

Jornalista: Falemos sobre a comunidade lituana da América e do exterior em geral. O Senhor mesmo, Presidente, passou grande parte de sua vida nos Estados Unidos. Nos tempos de sua juventude, principalmente aqui, além Atlântico, nossa diáspora do exílio tinha o importante objetivo de mais cedo ou mais tarde recuperar o Estado Independente da Lituânia, o qual finalmente foi sucedido em 1990. Esta foi uma nobre aspiração que uniu a todos os imigrantes lituanos do Ocidente, sem exceções. Após o 11 de março de 1990 quase não restou mais nenhum representante desse objetivo unificador em nossa diáspora. Em sua opinião, como teriam que ser os objetivos e desafios básicos das diásporas lituanas ainda mais amplamente espalhadas pelo mundo?

Presidente: A diáspora, da qual fiz parte, tornou-se uma emigração política, uma diáspora política, cuja finalidade básica foi lutar pela recuperação da independência da Lituânia. Os resultados são evidentes, e atualmente alegro-nos com eles. Entretanto, a atual onda migratória que eu denomino "econômica" já chegou sob esta "verdadeira fortaleza lituana". Eles se estabeleceram na diáspora, e é claro que no início foi difícil "ficar em pé" (financeiramente), contudo os problemas básicos continuam, e eu incentivo, convido e desejo ver, estando longe do cultivo da lituanidade, elevar o valor da cultura lituana ao seu redor, manter a lituanidade e o entendimento entre as novas gerações, juntar-se aos já agrupados, eu diria, num autêntico centro patriótico onde esta lituanidade possa realmente prosperar através da escola lituana, da canção lituana, de nossa atividade cultural. E juntos participar, talvez não direta e diariamente da vida lituana. Eis uma meta, uma grande meta. No entanto, eu penso que agora na diáspora em que se encontra a nova emigração existe uma intelectualidade para enfrentar esses desafios e eles certamente o farão.

Jornalista: Acreditemos que assim será. Entretanto todos nós vemos que têm aparecido obstáculos jamais vistos no exterior para a manutenção da lituanidade e o mais importante, para sustentar o civismo lituano. Como sabemos, no dia 13 de novembro do ano passado, o Tribunal Constitucional da Lituânia

procedeu emenda, conforme a qual agora é impossível obter a cidadania lituana em outros países, incluindo-se aí os cidadãos dos Estados Unidos da América. Isto foi uma afronta para a maior parte das comunidades lituanas espalhadas pelo mundo. Como o Senhor comentaria este dilema, existe uma forma concreta, de nós, os lituanos que nos encontramos no exterior, obtermos a cidadania lituana?

Presidente: Não vejo aqui uma grande tragédia. Tal afronta, como vocês denominaram, eu mesmo experimentei quando em 1990, restaurada a Independência do Estado Lituano, fui "atingido" com toda a emigração. Naquela ocasião eu não tinha a cidadania da minha terra natal, todavia a vida consertou as circunstâncias. Não tenho a menor dúvida de que também desta vez tudo se ajustará. Antes de tudo, eu me declarei pela dupla cidadania. O Tribunal Constitucional da Lituânia expôs a sua opinião tal e qual se vê hoje escrita a Constituição da Lituânia, porque eles somente apuraram os fatos. É totalmente desnecessário "perder a cabeça" por este motivo. Há maneiras de consertar esta questão, aqui não é necessário nem alterar a Constituição, como está sendo sugerido e não é necessário anunciar qualquer referendo. Se hoje, em tais circunstâncias, anunciássemos o referendo, sem que o assunto estivesse claro para as pessoas, estou quase certo de que também a população lituana rejeitaria a idéia da dupla cidadania confirmando a decisão do Tribunal Constitucional. Então, penso que não é preciso trilhar este caminho como também não é preciso levantar o pânico. Em todo o mundo, como na América, a Constituição é complementada, acrescida de emendas. A Constituição dos Estados Unidos da América é repleta dessas emendas. Penso que com o passar do tempo, interpretada, juridicamente revisada e complementada com um artigo em separado, essa questão da Constituição da Lituânia será afirmativamente resolvida. Assim que, não nos acaloremos, não percamos a cabeça se não convocarmos o referendo hoje. Olhemos para esta questão com tranqüilidade e o dilema da dupla cidadania certamente será resolvido.

Jornalista: Prezado Presidente, o Senhor apóia a atual ação da Comunidade Lituana dos Estados Unidos de escrever petições, recolher, por toda a América, assinaturas que mais tarde planejamos apresentar ao Congresso da Lituânia, aos membros do Poder e para outras pessoas importantes na Lituânia?

Presidente: Parece-me que esta é uma bonita expressão de vossos sentimentos, mas ela não terá influência jurídica. Claro que é bonito, peço-lhes que assinem. Deixemos na história um documento, no qual demonstramos nosso desejo de permanecer uma nação unida. Utilizando-nos destas mesmas leis estou certo de que o assunto não trará demagogia.

Jornalista: Este problema da dupla cidadania é importantíssimo para os lituanos emigrados. Entretanto vamos

nos transportar para a Lituânia, onde provavelmente uma das mais atuais questões é a emigração de nossa Pátria, a qual, acredita-se, será direcionada para o processo de reemigração, como fazer retornar os saídos. Numa recepção do Fundo dos Países Bálticos e dos Estados Unidos aconteceu de encontrar-me com empresários da Lituânia que expressaram grande vontade de executar algumas ações atraindo os emigrados que se tornaram bons especialistas no exterior, com ofertas esperançosas de trabalho e até mesmo com salários iguais aos praticados pelos países ocidentais da União Européia. O que então, teria que fazer o Governo ou o Poder da Lituânia?

Presidente: Primeiro de tudo, com coerção não frearemos a emigração da Lituânia, e nem repatriaremos os que já saíram coagindo-os com novas leis - sejamos realistas. Isto é só um discurso bonito. É preciso ação, criando condições para conceder possibilidades atraentes àqueles que têm um sentimento verdadeiro e vontade de trabalhar em sua terra natal, entre os seus. Assim, o que os empresários hoje falam sobre possibilidades de criar melhores condições, oferecer salários mais altos, é motivo só de alegria, pois é uma mostra de que a vida na Lituânia está melhorando. Os emigrantes retiraram-se da Lituânia não porque eles não a amassem, porque não honrassem a cultura e o povo lituano. A maioria de nossos patrícios saíram porque foram procurar melhores condições de vida. Se hoje os nossos empresários podem sugerir melhores condições, os emigrados por si mesmos retornarão. Novamente trabalharão na Lituânia, se alegrarão, criarão para si e para suas crianças uma vida melhor em nossa terra natal. Eis a resposta para este problema.

Jornalista: Obrigado Presidente. E agora a última pergunta: em sua visão de futuro, como será a nossa Pátria Lituânia daqui há uns 20 anos, atrelando isso com a emigração?

Presidente: A emigração é um processo espontâneo que não começou agora nem após a Segunda Grande Guerra Mundial. Em 1905 houve a primeira grande emigração lituana que sobreviveu no além-mar até estes dias e que criou condições para a segunda onda de emigrantes, da qual fiz parte, e que manteve a lituanidade. Hoje, as condições são totalmente distintas, e se a emigração após a nossa permanecerá, surge a questão: em que medida? E como será a Lituânia daqui a 20, 30, 50 anos? Eu penso que ela será uma nação ocidental com igualdade de direitos, tendo forte evidência e pontos de vista de civilização ocidental, participando ativamente na política da Europa e do Mundo e trazendo sua parte entre iguais. Para o povo lituano serão criadas condições de manifestar a sua criatividade, empregar seu talento e criar uma confortável e normal vida ocidental na terra natal.

*Entrevista: Eugenija e Laurynas Miseviciai e Eugenijus Misiunas.
Tradução: Adilson Puodziunas*

Lietuvos Šokiai



De volta às atividades!

O grupo de danças folclóricas lituanas Nemunas Ansamblis voltou com suas atividades logo no mês de janeiro, com os ensaios para a tão esperada comemoração da Independência da Lituânia, apresentação mais importante para a nossa comunidade.

Temos muitos planos e trabalho pela frente, mas disposição e vontade não nos faltam!

Mas podemos dizer que as nossas

férias foram bem curtas, ainda em dezembro de 2006, no dia 22, o grupo, mais uma vez, foi convidado pelo SBT para apresentar um pouco da cultura natalina lituana. A nossa participação contou com uma animada dança e a ceia foi preparada e explicada por Janete Nikitin Zizas e Rita Bária. Temos a certeza de que nosso trabalho de divulgar a cultura lituana é cada vez mais reconhecido e sentimos que vale muito a pena trabalhar. Por isso, reconhecimentos desse tipo são nosso melhor presente..



Pietų Amerikos Lietuvių Suvažiavimas

Logo no início de janeiro, aconteceu o *Pietų Amerikos Lietuvių Suvažiavimas* – Encontro Sul-Americano de Jovens Lituanos –, o qual contou com uma participação maciça e ativa dos nossos componentes: muitas famílias de dançarinos do Nemunas acolheram com muito carinho os participantes estrangeiros, muitos participaram de todas as atividades promovidas pela BLJS, além de se divertirem muito... E o mais importante foi a aproximação e amizade que aconteceu entre os jovens da nossa comunidade, que juntos superaram os problemas e passaram uma ótima imagem para a comunidade mundial lituana.

Essa experiência foi muito positiva para todos. Sabemos que, depois disso, a Família Nemunas aumentou ainda mais; agora com membros e amigos de diversos lugares...

Nossos planos...

Agora, o grupo está empenhado em promover atividades para juntar verba para as grandes festas mundiais que estão por vir, a Soku Svente no Canadá – em 2008, e a Dainu Svente na Lituânia – em 2009. O principal objetivo é a festa que ocorrerá em 2009, quando será comemorado o Milênio da Lituânia e quando a capital Vilnius será a Capital Européia da Cultura. Com certeza, serão festas grandiosas, das quais o Nemunas não poderia deixar de participar.

Faça parte de nossa família!

Se você tem interesse em dançar, conhecer um pouquinho sobre a cultura lituana e fazer novos amigos, junte-se a nós! Nossos ensaios ocorrem aos domingos, no Colégio S. Miguel Arcaño, a partir das 15h.

Contatos:

Samira Rimkus: 9487-6612/6341-9553

Daniela Vinksnaitis: 9500-0837/6965-2991

De repertório novo...

O grupo está renovando seu repertório de danças, com a ajuda de Andréa Kasteckas e Patrícia Vinksnaitis. Com esse trabalho, cada vez mais, vamos conhecendo as particularidades da cultura lituana.. Com certeza, o que se tem desenvolvido é mérito de todos, que sempre se esforçam e cooperam para que os resultados sejam cada vez mais melhores. Parabéns e obrigada a todos!

“Uma comissão consiste de uma reunião de pessoas importantes que, sozinhas, não podem fazer nada, mas que, juntas, decidem que nada pode ser feito.” – Fred Allen

Samira Rimkus & Andréa Kasteckas



RAMBYNAS Grupo de Danças Folclóricas Lituanas



*Desejamos a todos uma Feliz Páscoa!
Grupo Rambynas*

Brazilijos Lietuvių Bendruomenės Valdyba sveikina su vietinės lietuvišiais ir jų ainišios nariais, linkėdamiesi su Šventom Vėlykom ir jums tepripildytų Prisiškėlusio Kristaus gausios palaimos.

A Diretoria da Comunidade Lituano- Brasileira saúda os lituanos aqui radicados e seus descendentes, desejando uma Feliz Páscoa com copiosas bênçãos de Cristo Ressuscitado.

Falecimentos


Comunicamos com pesar o falecimento do Comendador
Estanislau Meliunas

* 09.07.1915

+ 09.03.2007

Deixa saudosos a esposa Helena, o filho Estanislau, netos e bisnetos.



 **T**rys maži kiškiukai margina ir dažo kiaušinius. Tačiau kokiai šventei jie ruošiasi? Surašyk ant kiaušiniukų esančias raideles į spalvotus kiaušiniukus ir sužinosi artėjančios šventės pavadinimą.

Gramatika

Koks? (būdvardis) Kaip? (Prieveiksmis)

Ger – as (a)	+ ai	= gerai
Žal – ias (ia)	+ iai	= žaliai
Graž – us (i)	+ iai	= gražiai


Pratimas

Parašykite pagal pavyzdį

Kiaušinis raudonas. Berniukas dažo kiaušinį raudonai.

1. Mergaitė graži. Ji atrodo _____.
2. Šuo _____. Jis žiūri liūdnai.
3. Vaikas linksmas. Jis žaidžia _____.
4. Tas krepšys _____. Mama jį neša sunkiai.
5. Katė pikta. Ji miaukia _____.

Ats.: gražiai, liūdnas, linksmi, sunkus, pikti

 **T**rês pequenos coelhos pintam e colorem ovos. Mas para qual festa eles se preparam? Escreva nos ovinhos as letrinhas existentes nos coloridos ovinhos e saberás o nome da festa que se aproxima.

Gramática

QUAL? (adjetivo)

COMO? (advérbio)

Bo-m(a)	+ e	= bem (bondosamente)
Branco-(a) (brancamente)	+ e	= de branco
Lindo-(a)	+ e	= lindamente

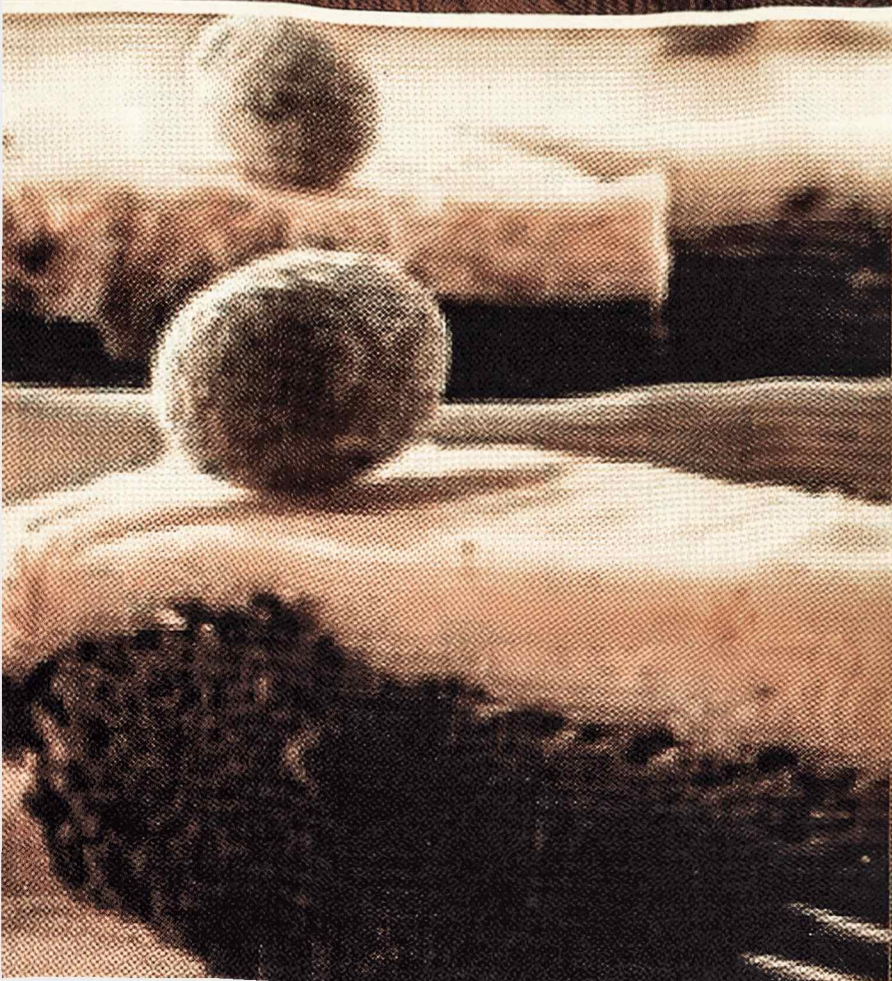
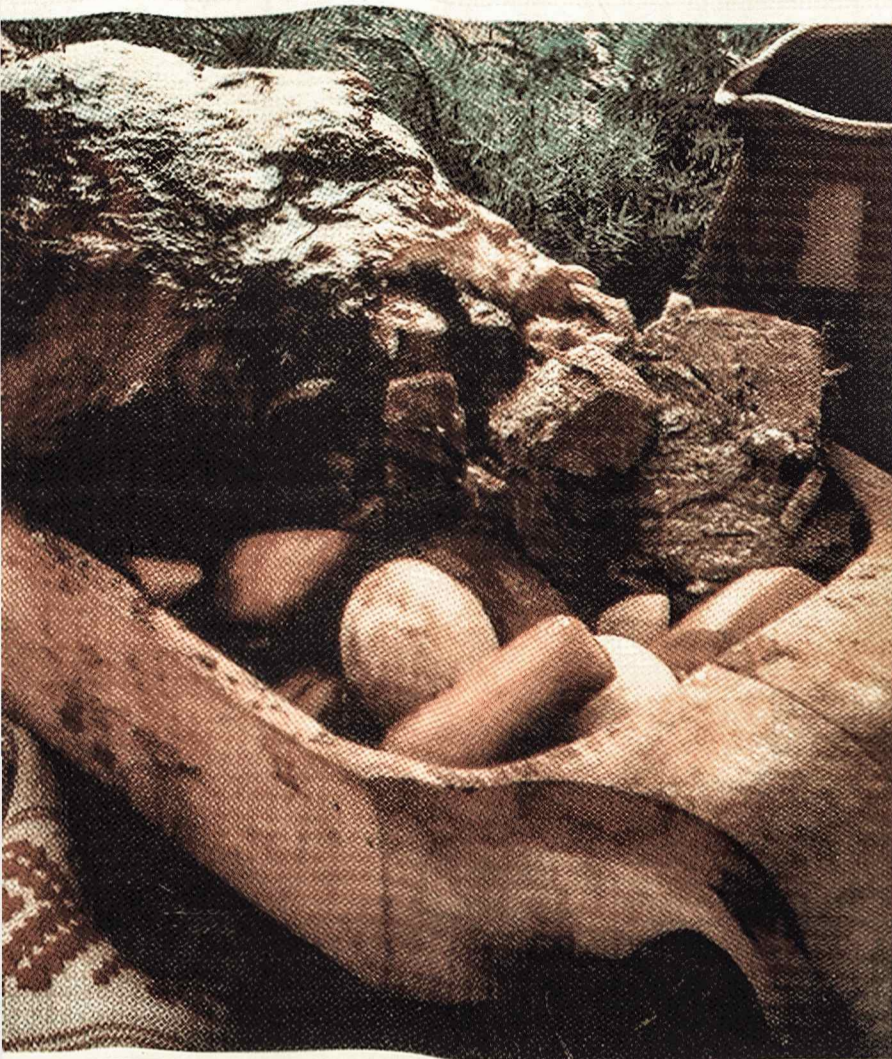
Exercício

Escreva conforme o exemplo

O ovo é vermelho. O menino pinta o ovo de vermelho.

1. A menina é linda. Ela aparenta _____.
2. O cão está _____. Ele olha tristemente.
3. O menino está alegre. Ele brinca _____.
4. Aquele cesto é _____. Mamãe o carrega pesadamente.
5. A gata está feroz. Ela mia _____.

Resp. Lindamente, triste, alegremente, pesado, ferozmente.



Senoviškas jautienos kepsnys

2 kg jautienos (be kaulo)
200 g rūkytų lašinukų
3 svogūnai
pipirų
1-2 morkos
druskos
kmyną
0,5 l džiovintų obuolių

Mėsą nuplauti ir keletą valandų pamirkyti parūgštintame vandenyje. Nusausinti.

Perpjauti pusiau, išmušti, įtrinti kmykais, druska, stambiai sutarkuotais svogūnais.

Pabarstyti tarkuotomis morkomis, sudėti džiovintų obuolių skilteles ir smulkiai pjaustytus lašinukus. Susukti į volelį, dėti į paruoštą skardą, įpilti truputį vandens ir kepti orkaitėje, kol mėsa suminkštės. Iškeptą dėti į pailgą lėkštę, papuošti žalumyno šakele ar krienuis.

Skanaus!

Assado bovino à antiga

2 kg de carne bovina (sem osso)
200 g de toucinho defumado
3 cebolas
Pimenta-do-reino
1-2 cenouras
Sal
Cominho
½ litro de maças secas

Lavar a carne e deixar de molho por algumas horas em água com vinagre (ou limão). Secar. Cortar ao meio, bater, esfregar com cominho, sal e cebola ralada grosseiramente. Espalhar as cenouras raladas, colocar as maças secas em lascas e o toucinho cortado miúdo. Enrolar a carne, colocar numa fôrma já preparada, despejar um pouco de água e assar no forno até a carne amolecer.

Colocar o assado numa travessa comprida e enfeitar com folhinhas verdes ou raiz-forte (ralada).

Bom apetite!

Šokoladinis velykų tortas

Sudedamosios dalys
3 kiaušiniai
1 arbatinis šaukštelis vanilinio cukraus 200 ml smulkiojo cukraus
200 g sviesto arba margarino
200 g juodo šokolado
300 ml kvietinių miltų
Šokolado masei paruošti
200 ml plaktos grietinėlės
1/2 g šafranų
400 g balto šokolado

Papuošimui velykiniai saldumynai, pvz., šokoladiniai arba marcipaniniai kiaušiniai.

Formelės su nuimamu kraštu dugną išklokite kepimo popieriumi. Įjunkite orkaitę ir nustatykite 200°C temperatūrą. Atskirai ištirpdykite maistinius riebalus ir šokoladą. Leiskite atvėsti. Gerai išplakite kiaušinius ir smulkų cukrų. Suberkite miltus ir vanilinį cukrų, po to supilkite atvėsusį ištirpdytą šokoladą ir maistinius riebalus. Iškrėskite gautą masę į kepimo formelę ir maždaug 15 min. kepkite ant žemiausios orkaitės lentynėlės. Tortas turi būti sustingęs. Leiskite atvėsti. Sudėkite šafranus ir virkite kartu su grietinėle. Susmulkinkite šokoladą ir ištirpdykite jį grietinėlėje. Gautą masę supilkite ant torto. Palikite sustingti šaldytuve. Prieš patiekdami atsargiai nuimkite tortą nuo kepimo formelės ir padėkite ant padėklo. Papuoškite velykiniais saldumynais.

Torta Pascal de Chocolate

3 ovos
1 colher de chá de açúcar vanila
200 g de açúcar refinado
200 g de manteiga ou margarina
200 g de chocolate escuro
300 g de farinha de trigo
Chocolate para o preparo da massa:
200 ml de creme de leite batido
400 g chocolate branco

Para o enfeite:

Doces de Páscoa – por exemplo: ovinhos de chocolate ou de marzipã

Forrar uma fôrma de laterais removíveis com papel manteiga e ligar o forno a 200°C.

Derreter, separadamente, a manteiga e depois o chocolate. Deixar amornar.

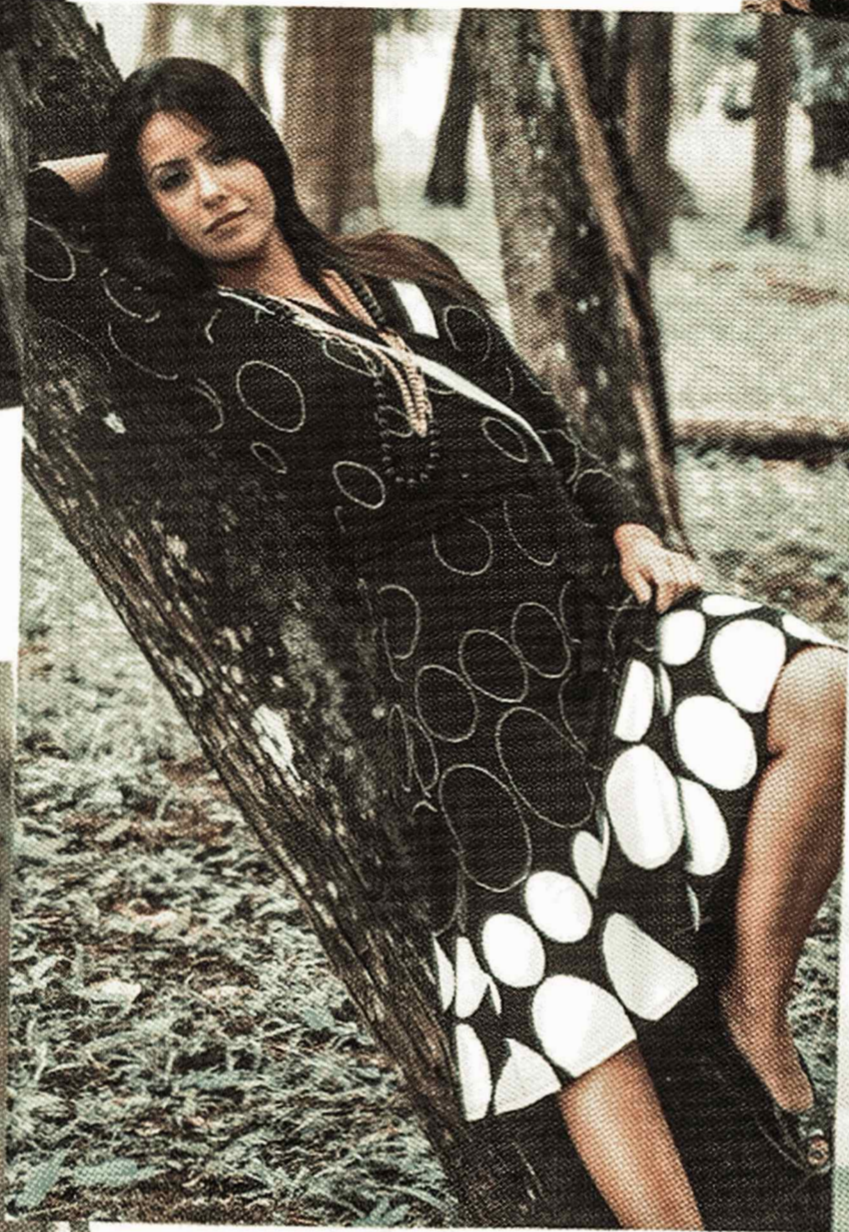
Bater bem os ovos e o açúcar fino. Coloque a farinha e o açúcar vanila e depois acrescentar o chocolate derretido e a manteiga derretida (ambos amornados).

Despeje a massa preparada na fôrma e asse na bandeja inferior do forno por mais ou menos 15 minutos. A torta deve ficar firme. Deixar esfriar.

Colocar o açafrão e ferver junto com o creme de leite. Picar o chocolate e derretê-lo no creme de leite. Despejar a massa pronta sobre a torta. Deixar na geladeira para firmar. Antes de servir, tirar a torta da fôrma com bastante cuidado e colocar na bandeja.

Enfeitar com as guloseimas pascais.

**OUTONO / INVERNO
2007**



TALENTO

MODA MINAS

R. José Paulino, nº 56 - Bom Retiro - Tel: (11) 3331.1410 - (11) 3361.5320

R. Silva Pinto, nº 247 - Bom Retiro - Tel: (11) 33319216 - (11) 3331.8936

R. Prof. Cesare Lombroso, nº 68 - Bom Retiro - Tel: (11) 3333.3419 - (11) 3224.0846

www.talentomoda.com.br

- Estampas Exclusivas até o tamanho GG - Tamanhos Especiais

Museu Lietuva 15

BERTIOGA - PRAIA DE BORA

Bora-Bora Village - Condomínio de Sobrados

ALp(LKA)1815
2007, Nr.4



**Todo conforto e
segurança para você e
sua família a 200m
da praia**

**Sobrados novos de
3 dormitórios
(1 suíte), sala-living,
cozinha, lavabo,
quintal, área de
serviço, 1 vaga e
piscina social.**

Rodovia Rio/Santos, Km 193 - Bertioga - Morada da Praia

C. Bauzys Empreendimentos e Participações Ltda.

**VENDAS S.PAULO
(11)6097.7500**

**INFORMAÇÕES BERTIOGA
(13)3312.1366**

lello

**EMPREENDIMENTOS
www.lello.com.br**

Um Ótimo Presente

Mūsų Lietuva – O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą
giminėms, draugams, pažįstamiems.

Šią brangią dovaną jie prisimins
visus metus.

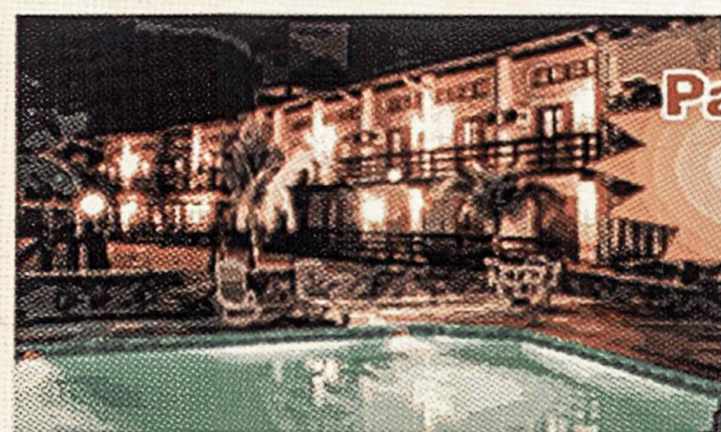
Assine:

Tel.: 11 6341-3542

MŪSŪ  *Lietuva*



A SUA PRAIA É AQUI!



**Pacotes de Feriados
Pagamento em
até 6x s/ Juros**



**Incluso café da
manhã completo**

www.delta-maresias.com.br

55 (12) 3865-6197 - 55 (11) 4208-2641

VIAGENS E TURISMO

Passagens Aéreas
Pacotes Turísticos
Nacionais e Internacionais

WIK  **6341-0003**
viagens e turismo

Av. Zelina, 831 – V. Zelina

**Marilena Perale
Cherniauskas**

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de **ITALIANO**
JUCESP Nº 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com



Fga. Ms. Simone Andrijauskas CRFa. 8937
Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP (2001)
Especialista em audiologia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

- Audiometria e Impedanciometria
- Terapia Fonoaudiológica
- Indicação e Adaptação de Aparelhos Auditivos
- Moldes, Pilhas e Acessórios p/ aparelhos Auditivos

Rua do Orfanato, 1140 - Vila Prudente - 03131-010
Tel.: (11) 6127-9819
E-mail: clinicaaudiologica@hotmail.com